

## REQUERIMENTO

Tendo em atenção as recentes comunicações das Estradas de Portugal, que dão nota das revisões que estão a ser encetadas e encerradas com as empresas adjudicatárias das parcerias público-privadas em regime de subconcessão da EP, importa a esta Assembleia possibilitar um amplo escrutínio sobre a revisão até aqui conseguida.

Importa sobretudo atendendo ao contexto económico nacional, que nos últimos anos se viu confrontado com encargos respeitantes a este tipo de contratos e que se revelaram incomportáveis para o erário público, como também para a própria sustentabilidade das Estradas de Portugal, aliás, como sempre tem sido afirmado pelo PSD.

Assim, na previsão até aqui dos encargos para os próximos 30 anos no valor de € 8 002 M, está até ao momento registado em Memorandos de Entendimento uma redução significativa de mais de mil milhões a preços correntes, no total das subconcessões.

Não obstante desta revisão de encargos, regressam também para a esfera de competências da EP, um conjunto de troços e estradas para manutenção e conservação, no total de mais de 500 Km.

Importa assim perceber o que está feito até aqui ao nível da revisão dos contratos, bem como sobre o futuro da rede rodoviária que a EP possui agora a seu encargo, bem como sobre a perspectiva futura dos investimentos também cancelados.

É neste espírito de princípios, que os deputados do PSD na Comissão de Economia e Obras Públicas, entendem chamar em audição o Sr. Presidente das Estradas de Portugal, Dr. António Ramalho.

Os Deputados,

*Carina José*

*[Signature]*

*Adão Rafael*

*HERNANDES*

*Luís Rama*

*Paulo António Barros*  
*Paulo António Barros*

Palácio de São Bento, 9 de Outubro de 2012

*UNO NATAL*